

Balço Patrimonial (BP)

R\$ (mil)

ATIVO	NE	2021	2020	PASSIVO	NE	2021	2020
Ativo Circulante		34.874	32.090	Passivo Circulante	7	2.781	3.087
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	28.726	25.645	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		317	441
Créditos de Curto Prazo	2	5.775	6.103	Obrigações de Curto Prazo		217	276
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	3	127	104	Demais Obrigações de Curto Prazo		7	11
Estoques	4	159	149	Provisões de Curto Prazo	8	2.207	2.326
Variações Diminutivas Pagas Antecipadamente	5	87	90	Valores de Terceiros e/ou Restituíveis		33	32
Ativo Não Circulante		24.082	24.707	Passivo Não Circulante		0	152
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.024	1.086	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		0	152
Investimentos, Imobilizado e Intangível	6	23.058	23.621				
Total do Ativo		58.956	56.797	Total do Passivo		2.781	3.239
				Patrimônio Líquido	9	56.175	53.558
				Total do Passivo + Patrimônio Líquido		58.956	56.797

Quadro dos Ativos e dos Passivos Financeiros e Permanentes (Lei n.º 4.320/1964)

ATIVO	10	58.957	56.797	PASSIVO	10	2.781	3.239
Ativo Financeiro		28.941	25.838	Passivo Financeiro		1.222	1.273
Ativo Permanente		30.016	30.959	Passivo Permanente		1.560	1.966
Saldo Patrimonial						56.175	53.558

Quadro das Contas de Compensação (Lei n.º 4.320/1964)

Atos Potenciais Ativos	0	0	Atos Potenciais Passivos	327	334
-------------------------------	----------	----------	---------------------------------	------------	------------

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Variações Patrimoniais Quantitativas

R\$(mil)

Variações Patrimoniais Aumentativas	NE	2021	2020
Contribuições		19.318	19.239
Exploração de bens e serviços		963	756
Financeiras		7.207	4.630
Transferências		46	76
Valorização e ganhos com ativos		48	0
Outras variações patrimoniais aumentativas		16.780	9.021
Total		44.362	33.721
Variações Patrimoniais Diminutivas		2021	2020
Pessoal e encargos		11.608	9.647
Benefícios assistenciais		1	0
Uso de bens e serviços		3.450	3.106
Financeiras		878	357
Transferências		85	128
Tributárias e contributivas		4.296	3.806
Desvalorização e perda de ativos		20.437	12.714
Outras variações patrimoniais diminutivas		991	935
Total		41.745	30.693
Resultado Patrimonial do Exercício	11	2.617	3.028

Variações Patrimoniais Qualitativas

R\$(mil)

Descrição	2021	2020
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	644	116
Investimentos	644	116
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	48	0
Alienação de Bens	48	0
	596	116

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

R\$(mil)

Descrição	Patrimônio líquido	
	2021	2020
Saldo Inicial do Exercício	53.558	50.531
Ajustes de Exercício Anterior	0	0
Resultado do Exercício	2.617	3.027
Saldo Final do Exercício	56.175	53.558

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido do CRCPR nos exercícios de 2021 e 2020, bem como, sua evolução no período. Ressalta-se que houve o incremento de 4,80% em seu Patrimônio Líquido em comparação a 2020.

Resultado Patrimonial

2021 R\$ 2.616.974

2020 R\$ 3.027.731

Balanço Financeiro (BF)

R\$(mil)

Ingressos	NE	2021	2020
Receita Orçamentária		22.632	18.597
Receitas Correntes		22.584	18.597
Receitas de Capital		48	0
Recebimentos Extraorçamentários		36	223
Disponível do exercício anterior		25.645	22.818
Total	12	48.313	41.637

Dispêndios	NE	2021	2020
Despesa Orçamentária		19.481	15.985
Receitas Correntes		18.837	15.869
Receitas de Capital		644	116
Recebimentos Extraorçamentários		106	8
Disponível do exercício anterior		28.726	25.645
Total		48.313	41.637

Balanço Orçamentário (BO)

R\$(mil)

Receitas Orçamentárias	2021			2020		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Receitas Correntes	18.835	22.584	120%	20.722	18.597	90%
Contribuições	15.798	18.731	119%	16.872	15.878	94%
Exploração de bens e serviços	688	503	73%	396	430	109%
Financeiras	1.922	2.658	138%	2.930	1.784	61%
Transferências	87	46	52%	113	76	67%
Outras receitas correntes	341	647	190%	410	429	105%
RECEITAS DE CAPITAL	1.586	48	3%	778	0	0%
Alienação de bens	1.586	48	3%	778	0	0%
Total das Receitas	20.421	22.632	111%	21.500	18.597	86%
Total	20.421	22.632	111%	21.500	18.597	86%
Saldos de exercícios anteriores – Superávit financeiro	3.850					

Despesas Orçamentárias	2021				2020			
	NE	Empenhadas	Liquidadas	Valores Pagos	Empenhadas	Liquidadas	Valores Pagos	
Despesas Correntes		18.837	18.837	18.454	15.869	15.869	15.352	
Pessoal e encargos		11.873	11.873	11.555	9.909	9.909	9.468	
Benefícios assistenciais		1	1	1	0	0	0	
Uso de bens e serviços		2.447	2.447	2.387	2.101	2.101	2.029	
Financeiras		133	133	133	160	160	160	
Transferências correntes		85	85	85	128	128	128	
Tributárias e contributivas		4.232	4.232	4.232	3.547	3.547	3.547	
Outras despesas correntes		67	67	63	23	23	20	
Despesas de Capital		644	644	644	116	116	0	
Investimentos		644	644	644	116	116	0	
Subtotal		19.481	19.481	19.099	15.985	15.985	15.352	
Superávit	13		3.151			2.126		
Total das Despesas		19.481	19.481	19.099	15.985	15.985	15.352	

As receitas de contribuição do Regional são constituídas pelas anuidades dos profissionais e organizações contábeis.

Superávit Orçamentária

2021 R\$ 3.151.019

2020 R\$ 2.611.982

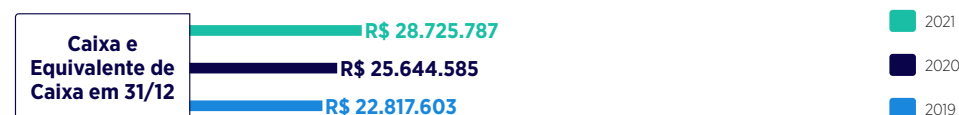
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

R\$ (mil)

Descrição	2021	2020
Fluxos de Caixa das Operações		
Ingressos	22.584	18.597
Receitas	22.584	18.597
Receita de Contribuições	18.731	18.878
Exploração de Bens e Serviços	503	430
Receitas Financeiras	2.658	1.784
Transferências (Subvenções)	46	76
Outras Receitas	647	429
Desembolsos	18.907	15.654
Despesas	18.907	15.654
Pessoal, Encargos e Benefícios	11.850	9.744
Uso de Bens e Serviços	2.541	2.053
Despesas Financeiras	133	160
Despesas Tributárias e Contributivas	4.232	3.550
Transferências (Subvenções + Auxílios)	85	128
Outras Despesas	66	18
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	3.677	2.943
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Ingressos	48	-
Alienação de Bens	48	-
Desembolsos	644	116
Aquisição de Ativo Não Circulante	644	116
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(596)	(116)
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	3.081	2.827
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	25.645	22.818
Caixa e Equivalente de Caixa Final	28.726	25.645

A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa do CRCPR em um determinado período, evidenciando separadamente os fluxos nas atividades operacionais e nas atividades de investimento.

As informações são úteis para proporcionar aos usuários uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.



Restos a Pagar Processados (RPP)

R\$ (mil)

Restos a pagar processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro			
DESPESAS CORRENTES + CAPITAL		514	382	514	0	382
DESPESAS CORRENTES		514	382	514	0	382
PESSOAL E ENCARGOS		439	317	439	0	317
USO DE BENS E SERVIÇOS		72	61	72	0	61
OUTROS DESPESAS		4	4	4	0	4

Notas Explicativas (NE) às Demonstrações Contábeis em 31/12/2021

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), localizado à Rua XV de Novembro, nº 2987, Alto da XV – 80045-340 – Curitiba-PR, criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10. Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem como principais atividades o registro e expedição da carteira profissional, a fiscalização do exercício profissional, a regulamentação acerca dos princípios contábeis, do exame de suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, o CRCPR funciona como Autarquia Especial Corporativa, tendo sua estrutura e organização, estabelecidas no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, aprovada por meio da Resolução CFC n.º 1.612/2021 e tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCPR n.º 666/2008 e alterações.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP); a Resolução CFC n.º 1.161/09, que

aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e a Instrução de Trabalho nº 29/2021 da Vice-presidência de Controle Interno do CFC.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2021, são: o Balanço Patrimonial (BP), as Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados, a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas. Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade.

Essas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente as informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho. Bem como, destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

Uso de Estimativa e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Regional fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota-parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota explicativa n.º 02.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso) o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2012 foram efetuados os ajustes decorrentes da avaliação dos bens, conforme previsto no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, com reconhecimento do custo atribuído (deemed cost).

No exercício de 2021 não ocorreram reavaliações.

A determinação da vida útil econômica dos bens do imobilizado, para os bens adquiridos e postos em operação até 31/12/2010, foi definida com base em laudo de avaliação. Para os bens adquiridos e postos em operação a partir de 1º/1/2011, a vida útil foi definida pela Câmara

de Controle Interno, por meio da Instrução de Trabalho n.º 4/2012, elaborada com base na IN da Secretaria da Receita Federal (SRF) n.º 162/1998.

c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e, dependendo da análise, poderão ser classificadas como passivo contingente ou como passivo exigível.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional das operações do Conselho. Também se optou por suprimir os centavos, simplificando a apresentação dos dados. Os valores estão demonstrados em milhares de reais.

Além disso, a fim de atender à Lei n.º 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro e passivo financeiro resulta no valor do superávit financeiro.

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir. Ressalta-se que essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Balço Patrimonial

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

Nota Explicativa 1

1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º).

Caixa e Equivalente de Caixa	R\$(mil)	
Descrição	2021	2020
Bancos Conta Movimento	77	98
Bancos Aplicação Financeira	28.460	25.325
Disponível para Aplicação Vinculada	189	222
Total	28.726	25.645

Fonte: Balço Patrimonial de 2021

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do art. 43 da Lei Complementar nº 101/2000 e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Nota Explicativa 2

2 - Créditos a Receber de Curto Prazo

a) Créditos a Receber

Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946:

“Art.11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:

- 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;
- 4/5 das multas aplicadas conforme alínea “b,” do artigo anterior,
- 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.
- doações e legados;
- subvenções dos Governos.”

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balço Patrimonial. Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentada em 31/12/2021, os montantes abaixo:

Créditos a Receber R\$(mil)

Descrição	2021	2020
Ativo Circulante		
Créditos do exercício	4.011	4.233
Créditos de exercícios anteriores	11.523	8.769
Parcelamento débitos	2.512	3.058
(-) Perda Estimada	- 12.271	- 9.957
Total	5.775	6.103

Descrição	2021	2020
Ativo Não Circulante		
Parcelamento débitos	1.731	2.221
Créditos de exercícios anteriores não executados	173	343
Dívida Ativa Executada	12.727	11.016
(-) Perda Estimada	- 13.607	- 12.494
Total	1.024	1.086

Fonte: Balço Patrimonial de 2021

b) Ajustes para perdas créditos.

A metodologia de cálculo tem por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012.

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

Perdas Estimativas de Créditos R\$ (mil)

Descrição	2021	2020
	Ativo Circulante	
Saldo Créditos de Curto Prazo	18.046	16.059
Percentual de Inadimplência	68%	62%
Cálculo de ajuste de perdas	- 12.271	- 9.956
Créditos líquidos a receber	5.775	6.103
Ativo Não Circulante		
Saldo Créditos Realizáveis a Longo Prazo	14.631	13.580
Percentual de Inadimplência	93%	92%
Cálculo de ajuste de perdas	- 13.607	- 12.494
Créditos líquidos a receber	1.024	1.086

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

O percentual de inadimplência sofreu um aumento de 6 pontos percentuais, causados principalmente pela crise financeira que o país atravessou nos últimos dois anos. Visando minimizar este impacto foram adotadas medidas pelo sistema CFC/CRCs como o REDAM, programa que possibilitou o pagamento de débitos vencidos com redução de até 100% sobre multa de mora e juros e o parcelamento de débitos em até 18 vezes. Outra ação que cabe destaque foi a notificação de lançamento de débitos, enviada a 9.307 profissionais e 1.775 organizações contábeis que possuíam débitos vencidos dos exercícios de 2016 a 2021.

Nota Explicativa 3

3 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos.

Descrição	R\$ (mil)	
	2021	2020
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	88	101
Tributos e Contribuições a Recuperar	38	2
Depósitos Restituíveis e Valores	1	1
Total	127	104

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

a) Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros

Valores relativos a adiantamento de férias concedidas a funcionários em 30/12/2021 e participação dos funcionários no custeio do vale alimentação e vale transporte a ser descontado na folha de pagamento de janeiro de 2022.

b) Tributos e Contribuições a Recuperar

Compreende os valores a receber do Conselho Federal de Contabilidade de cota parte repassada a maior e valores de imposto federal recolhido indevidamente aguardando restituição, conforme pedido a Secretaria da Receita Federal.

c) Valor relativo a depósito judicial de processo relativo à cobrança de iptu contra a Prefeitura Municipal de Curitiba.

Nota Explicativa 4

4 - Estoques

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo CRCPR, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis e outros.

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Materiais de Consumo

Descrição	R\$ (mil)	
	2021	2020
Materiais de Consumo	159	149

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2021 e os ajustes necessários à sua regularização, foram realizados no sistema operacional de controle de estoques, os quais não influenciaram nos saldos das contas patrimoniais.

Nota Explicativa 5

5 - Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Descrição	R\$ (mil)	
	2021	2020
Seguros de bens móveis	57	76
Seguros de bens imóveis	6	5
Assinaturas periódicas	5	6
Outras Variações Diminutivas Pagas	19	3
Total	87	90

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

Nota Explicativa 6

6 - Investimentos, Imobilizado e Intangível.

a) Imobilizado

a.1) Bens móveis e imóveis

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecido contabilmente, no exercício de 2012.

Por meio da Portaria nº 115/2021, foi nomeada a comissão para o levantamento de bens móveis, a qual apresentou relatório conclusivo à administração apontando em relatório específico o resultado dos bens inventariados.

Os saldos das contas do Imobilizado, em 31/12/2021, são:

Os bens adquiridos até dezembro de 2010 foram avaliados por empresa especializada e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem.

Os bens móveis adquiridos após esta data estão sendo depreciados com base na Instrução de Trabalho CCI/CFC

Móveis e Imóveis

Descrição	Saldo em 31/12/2020	Aquisições			Baixas		Saldo em 31/12/2021	Depreciação acumulada
		Compras	Incorporações	Alienação (vendas)	Desincorporação			
Móveis e Utensílios	945	31	0	0	23	953	778	
Máquinas e Equipamentos	514	10	0	0	19	505	297	
Instalações	164	0	0	0	14	151	130	
Utensílios de Copa e Cozinha	14	2	0	0	0	16	10	
Veículos	430	0	0	0	0	430	206	
Equip. Processam. de Dados	1.741	6	0	0	271	1.475	736	
Sede	12.861	0	483	0	0	13.344	2.452	
Subsedes/Salas	5.455	0	0	0	0	5.455	1.028	
Terrenos	6.242	0	0	0	0	6.242	0	
Total	28.366	49	483	0	327	28.571	5.637	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destaca-se, na conta Móveis e Utensílios, a aquisição de móveis para a Divisão de Licitações e Contratos visando à readequação desta área do CRCPR, no valor de R\$ 25.154,93.

No exercício de 2021, foi realizada baixa de bens móveis inservíveis conforme a Deliberação CRCPR nº 030/2021 – Processo Sec. 01/2021, no valor de R\$ 326.739,74.

Foi incorporado, na conta Sede, a reforma realizada na sede do CRCPR na cidade de Curitiba, no valor de R\$ 483.384,97

a.2) Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa CCI/CFC nº 04/2012.

nº 04/2012, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro apostado no item anterior.

Os bens são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação, a tabela abaixo demonstra o tempo de vida útil e o valor residual de cada grupo do imobilizado:

Depreciação

Descrição	Vida Útil	Valor Residual
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%
Veículos (uso administrativo)	10 anos	10%
Veículos (uso fiscalização)	5 anos	10%
Equip. de Processamento de dados	5 anos	10%
Sist. de Proc. de Dados – Softwares (amortização)	5 anos	10%
Sede/ Subsede/Sala/Garagens	25 anos	10%

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

b) Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção.

No exercício de 2021 foram adquiridas licenças dos softwares Adobe Creative Cloud for Teams, Microsoft Office 365 e do antivírus corporativo F-Secure, no valor total de R\$ 123.750,00

b.1) Amortização

A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida.

Nota Explicativa 7

7 - Passivo Circulante

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; obrigações fiscais, fornecedores e contas a pagar; obrigações de repartições a outros entes; empréstimos e financiamentos; provisões; e demais obrigações, as quais são demonstradas por meio

de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

As obrigações com pessoal e terceiros são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Quadro 9: Obrigações Trabalhistas R\$ (mil)

Descrição	2021	2020
Pessoal a Pagar	154	269
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	163	173
Obrigações fiscais de curto prazo	5	14
Depósitos Consignáveis	151	191
Fornecedores	61	71
Total	534	718

No saldo relativo aos depósitos consignáveis compreende o fluxo de entradas e saídas de recursos, mas que não sejam da propriedade do Conselho e que tenham caráter devolutivo. A avaliação é efetuada pelo valor original das transações e consta o registro dos montantes relativos à retenção calculada sobre o pagamento de salários, 1/3 de férias, 13º (décimo terceiro) salários, dentre outros.

Os valores retidos dos fornecedores são depositados em conta vinculada específica, conforme o disposto no anexo VII da IN MPDG n.º 5/2017. A retenção no momento do pagamento é registrada em conta de passivo e o depósito em conta específica é efetuado em rubrica do ativo.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhado a Instrução de Trabalho CCI/CFC n.º 029/2021.

Quadro 10: Contas a pagar/ Transferências legais e outras obrigações R\$ (mil)

Descrição	2021	2020
Contas a Pagar crédito de terceiros	6	4
Outras Obrigações	1	7
Total	7	11

O saldo da conta “Créditos de Terceiros” refere-se a boletos recebidos em duplicidade ou com valor a maior, os quais já tiveram os credores identificados e estão em processo de contato para a efetivação das devoluções. Também compõem esse grupo valores relativos a honorários de sucumbência oriundos de depósitos judiciais os quais são repassadas aos titulares da Assessoria Jurídica do CRCPR.

No grupo de contas “Outras Obrigações” constam o saldo de “créditos não identificados”, de boletos recebidos em duplicidade, valores não identificados ou recebidos a maior, os quais estão sendo objeto de análise detalhada para correta identificação financeira.

Nota Explicativa 8

8 – Provisões de Curto Prazo

No passivo circulante são evidenciadas também as provisões para 13º, férias e encargos e os processos judiciais com perda classificada como “praticamente certa”. As provisões relativas aos processos judiciais com perda classificada como “provável”, são constituídas com base em estimativas confiáveis pelos prováveis valores de liquidação para os passivos.

- I Provisões Trabalhistas
- II Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis
- III Provisão da Cota Parte

I Provisões Trabalhistas

As provisões trabalhistas (13º, férias e encargos) são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo sistema de folha de pagamento:

Quadro 11: Provisões de Férias R\$ (mil)

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
Provisão de férias	614	598
Encargos Sociais	188	183
Total	802	781

Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Não há férias acumuladas e vencidas.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2021.

II Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

Esta provisão tem por finalidade dar cobertura as perdas ou despesas, cujo fato gerador já ocorreu, mas não tendo havido ainda, o correspondente desembolso ou perda.

As provisões para riscos cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica. O Conselho possui processos avaliados como “praticamente certo”, “provável”, “possível” e “remota”, podendo ser para ganho ou perda. As situações de “praticamente certo” e “provável” estão representadas no Balanço Patrimonial e a situação “possível” está destacado nesta nota explicativa, conforme estabelecido pela NBC TG 25 (R1), aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180/09.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/ CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

O Conselho possui processos cíveis totalizando o montante de R\$ 45.487,11, com os graus de perda classificados como “praticamente certo” reconhecidos no Balanço Patrimonial.

Ressalta-se que os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como “possível” e “remota” não são reconhecidos contabilmente, mas, a título de informação demonstram-se no quadro abaixo, os processos que estão sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica:

Quadro 12: Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis R\$ (mil)

Descrição	2021		2020	
Processos trabalhistas				
Classificação	Quant	Valor	Quant	Valor
Possível	0	0	1	3
Praticamente certo	1	15	1	38
Remota	2	113	3	111
Soma	3	128	5	152
Processos cíveis				
Classificação	Quant	Valor	Quant	Valor
Praticamente certo	28	30	47	70
Possível	6	1.444	14	1.702
Remota	7	25	4	22
Soma	41	1.499	65	1.794

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

III Provisão da Cota Parte

Constitui cota parte valor correspondente a 20% sobre os créditos a receber líquidos de curto e longo prazo conforme orientação do Pronunciamento nº 85/12 da Vice-presidência de Controle Interno do CFC.

Quadro 13: Cota Parte R\$ (mil)

Descrição	Créditos Líquidos	Cálculo Provisão da Cota Parte
Créditos a Receber - CP	5.775	1.155
Créditos a Receber - LP	1.024	205
Total	6.799	1.360

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

Nota Explicativa 9

9 - Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Quadro 15: Patrimônio Líquido R\$ (mil)

Patrimônio Líquido	2021	2020
Resultado do Exercício	2.617	3.028
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	53.558	50.530
Total	56.175	53.558

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

Nota Explicativa 10

10 - Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei nº 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC. No exercício de 2021 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 27.718.840,13.

Quadro 16: Resultado Financeiro R\$ (mil)

Resultado Financeiro	2021	2020
Ativo Financeiro	28.941	25.838
(-) Passivo Financeiro	1.222	1.273
Superávit	27.719	24.565

Fonte: Balanço Patrimonial 2021

Metodologia de cálculo R\$ (mil)

Ativo Financeiro	2021	2020
Ativo circulante	34.875	32.090
(-) créditos de curto prazo	-5.775	-6.103
(-) estoques	-159	-149
(=) Valor do Ativo Financeiro	28.941	25.838
Passivo Financeiro	2021	2020
Passivo circulante	2.781	3.087
(-) Pessoal a Pagar e Benefícios	-154	-269
(-) Provisão p/riscos trabalhistas e cíveis	-45	-107
(-) Provisão de cota-parte	-1.360	-1.438
(=) Valor do Passivo Financeiro	1.222	1.273
Superávit Financeiro	27.719	24.565

Fonte: Balanço Patrimonial de 2021

Nota Explicativa 11

11 - Demonstração das Variações Patrimoniais

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa, escrituradas no subsistema patrimonial.

Quadro 17: Resultado Patrimonial Resultado Financeiro R\$ (mil)

Resultado Patrimonial	2021	2020
Variações Patrimoniais Aumentativas	44.362	33.721
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	41.745	30.693
Superávit	2.617	3.028

Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	2021	2020
Ativo Financeiro	28.941	25.838
Ativo Permanente	30.016	30.959
ATIVO (I)	58.957	56.797
Passivo Financeiro	1.222	1.273
Passivo permanente	1.560	1.966
PASSIVO (II)	2.782	3.239
Saldo Patrimonial acumulado (I-II)	56.175	53.558

Fonte: Balanço Patrimonial 2021

Nota Explicativa 12

12 - Balanço Financeiro

O BF apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

Nota Explicativa 13

13 - Balanço Orçamentário

O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCPR para o exercício de 2021 foi aprovado por meio da Resolução nº 821/2020, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná, em 04 de novembro de 2020

no valor de R\$ 19.595.945,00 e suplementado conforme legislação vigente, utilizando-se de superávit financeiro de exercício anterior no valor de R\$ 3.850.000,00 e o valor de R\$ 825.000,00 provenientes da utilização do excesso de arrecadação do exercício, totalizando em R\$ 20.420.945,00

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 3.151.019,13

Quadro 18: Resultado Orçamentário

	R\$ (mil)	
Resultado Patrimonial	2021	2020
Receitas (corrente + capital)	22.632	18.597
Despesas (corrente + capital)	19.481	15.985
Superávit/Déficit	3.151	2.612

Fonte: DVP e Balanço Patrimonial 2021

Nota Explicativa 14

14 - Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados demonstra os valores de obrigações empenhadas e liquidadas inscritas em restos a pagar, as quais foram pagas ou canceladas. Até o dia 31 de dezembro, os valores inscritos totalizaram R\$ 382.909,66.

Nota Explicativa 15

15 - Demonstração do Fluxo de Caixa

O demonstrativo evidencia as movimentações ocorridas no Caixa e seus equivalentes, segregando as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

- O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com as atividades operacionais e outras que não se qualificam como de investimento ou financiamento.
- O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como, recebimentos por liquidação de adiantamentos. No CFC, inclui ainda a concessão e amortização de empréstimos e outras operações da mesma natureza.
- O fluxo de caixa dos financiamentos inclui à captação de recursos relacionados a empréstimos obtidos junto ao CFC, bem como, a amortização desses empréstimos.

Nota Explicativa 16

16 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2022.

Contador **Laudelino Jochem**
Presidente do CRCPR
CRCPR-044143/O

Contador **Valdair de Souza**
CRCPR-035000/O